

ORAÇÃO DE TAIZÉ – ORAÇÃO DOS E PELOS CATEQUISTAS

No dia 01 de fevereiro, na igreja paroquial do Ameal, um grande número de catequistas e féis, de todas as paróquias da Unidade Pastoral, acederam ao convite de dedicarem um tempo de oração e reflexão ao estilo da comunidade de Taizé, em França, para rezar pela catequese e pelos catequistas. A *Oração de Taizé* foi dinamizada pelo Grupo de Jovens MOVE de Montemor-o-Velho e amigos. A igreja encheu-se de espiritualidade, deixando de fora a agitação do quotidiano, através da escuta da Palavra e das músicas cantadas nesta comunidade. Sem momentos de oração, de encontro com a Palavra e de diálogo sincero com o Senhor, as tarefas facilmente se esvaziam de significado e desanimamos perante as dificuldades de cada dia. O encontro terminou com, o já habitual, chá e bolos, o que permitiu bons momentos de convívio.



FESTA DA LUZ

No domingo em que celebramos a Festa da Apresentação do Senhor, as crianças do 3º ano de catequese celebraram a Festa da Luz. No seu caminho para receberem pela primeira vez Jesus na Eucaristia, com a sua Primeira Comunhão, as crianças recordaram o seu Batismo, em que a Luz da vela os ilumina e a veste branca lhes mostra e recorda o projeto de Deus para todos os batizados.

BÊNÇÃO DOS BEBÉS

Na celebração da Apresentação do Senhor, um significativo número de bebés, ainda por batizar, receberam a bênção, para que Deus Pai se digne orientá-las e aos seus pais para virem a formar parte da Igreja, de modo que, vindo um dia a receber o Batismo, se tornem participantes do Reino de Deus e aprendam a bendizê-l’O.

MINUTO DA TERRA



A justiça intergeracional. *“Com que finalidade passamos por este mundo? Para que viemos a esta vida? Para que trabalhamos e lutamos? Que necessidade tem de nós esta terra? Por isso, já não basta dizer que devemos preocupar-nos com as gerações futuras; exige-se ter consciência de que é a nossa própria dignidade que está em jogo. Somos nós os primeiros interessados em deixar um planeta habitável para a humanidade que nos vai suceder. Trata-se de um drama para nós mesmos, porque isto chama em causa o significado da nossa passagem por esta terra.” (Laudato Si, 160)*

AGENDA PASTORAL: DE 03 A 09 DE FEVEREIRO DE 2020

Ameal	Arzila	Pereira
Domingo, dia 16 10h15 Eucaristia (Vila Pouca) 11h30 Celebração (Ameal)	Quinta, dia 13 21h Reunião C. Económico Sexta, dia 14 20h Eucaristia Domingo, dia 16 10h15 Eucaristia	Quinta, dia 13 20h Eucaristia (Pereira) Sexta, dia 14 11h Celebração U.C.C.I. Sábado, dia 15 18h30 Celebração (Casal Minhoto) Domingo, dia 16 11h30 Eucaristia (Pereira)
Ribeira de Frades	Santo Varão	Taveiro
Quarta, dia 12 19h30 Adoração Ssmo. 20h30 Eucaristia 21h Reunião C.S. Paroquial Domingo, dia 16 09h Celebração	Sexta, dia 14 19h Eucaristia (Formoselha) Sábado, dia 15 18h30 Celebração (Formoselha) Domingo, dia 16 09h Eucaristia (Sto. Varão)	Sábado, dia 15 19h Eucaristia
ATENÇÃO: quinta-feira, 17h-19h; sábado 17h-18h. Encontro Diocesano de Coros Litúrgicos: Colégio de São Teotónio, dia 15 das 10h-16h		

Nº 483
09 de fevereiro de 2020

‘VÓS SOIS A LUZ DO MUNDO’

ANO A – V DOMINGO DO TEMPO COMUM
Ameal, Arzila, Pereira, Ribeira de Frades, Santo Varão e Taveiro



A ABRIR: Jesus olha para nós, aqui reunidos à Sua volta. E diz-nos quem somos e o que espera de nós! «Vós sois o sal da terra; vós sois a luz do mundo». Parece-nos um exagero! Mas Jesus acredita em nós. Mesmo pequenos e pobres, podemos transformar a Terra e iluminar o mundo!

PALAVRA DE DEUS

LEITURA I Is 58, 7-10

Leitura do Livro do profeta Isaías

Eis o que diz o Senhor: «Reparte o teu pão com o faminto, dá pousada aos pobres sem abrigo, leva roupa ao que não tem que vestir e não voltes as costas ao teu semelhante. Então a tua luz despontará como a aurora e as tuas feridas não tardarão a sarar. Preceder-te-á a tua justiça e seguir-te-á a glória do Senhor. Então, se chamares, o Senhor responderá, se O invocares, dir-te-á: ‘Aqui estou’. Se tirares do meio de ti a opressão, os gestos de ameaça e as palavras ofensivas, se deres do teu pão ao faminto e matares a fome ao indigente, a tua luz brilhará na escuridão e a tua noite será como o meio-dia». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 111 (112), 4-5.6-7.8a e 9

Refrão: **Para o homem reto nascerá uma luz no meio das trevas.** Repete-se.

LEITURA II 1 Cor 2, 1-5

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Quando fui ter convosco, irmãos, não me apresentei com sublimidade de linguagem ou de sabedoria a anunciar-vos o mistério de Deus. Pensei que, entre vós, não devia saber nada senão Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado. Apresentei-me diante de vós cheio de fraqueza e de temor e a tremer deveras. A minha palavra e a minha pregação não se basearam na linguagem convincente da sabedoria humana, mas na poderosa manifestação do Espírito Santo, para que a vossa fé não se fundasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor: quem Me segue terá a luz da vida.

EVANGELHO Mt 5, 13-16

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra. Mas se ele perder a força, com que há de salgar-se? Não serve para nada, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire, mas sobre o candelabro, onde brilha para todos os que estão em casa. Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus». Palavra da Salvação.



SEMANA ANTERIOR...
Capela de Casal Minhoto

REFLEXÃO: QUANTO MAIS OS DERES, MAIS OS RECEBERÁS!

Duas imagens, de alta definição, para ilustrar a identidade do cristão! «Vós sois o sal da terra!» Toda a gente sabe que o sal serve para dar sabor à comida e para preservar os alimentos da corrupção. Dito assim, os discípulos de Jesus hão de contribuir para que as pessoas saboreiem a beleza de uma vida, cheia de alegria, sem cair na corrupção. «Vós sois a luz do mundo». Sem a luz do Sol, o mundo fica nas trevas! Não nos podemos orientar, nem desfrutar da vida, no meio da obscuridade. Os discípulos de Jesus devem refletir no mundo a luz de que este precisa, para nos orientarmos na justa direção e caminharmos na esperança. E é impressionante a amplitude da missão que Jesus confia a discípulos “cheios de fraqueza e de temor”: uma Terra inteira a salgar e o mundo todo a iluminar. Que têm de comum estas duas belas imagens de alta definição do cristão?

Para ser sal ou para ser luz, é preciso sair para fora de si e agir! Um cristão isolado do mundo, a cheirar a naftalina, não pode ser nem sal nem ser luz. Portanto, o remédio é fugir de uma Igreja encerrada em si mesma, paralisada pelos seus medos e afastada dos problemas e sofrimentos humanos. Saiamos, por toda a parte, para dar sabor e curar a vida triste e ferida de tantas pessoas! Saiamos, iluminados pelo Evangelho, “para que nenhuma periferia fique privada da Sua luz”! O sal e a luz têm outra coisa em comum: ambos são para os outros. O sal não se tempera a si mesmo e a luz não se ilumina a si própria. Portanto, o desafio é claro: sê uma missão na tua terra; espalha, à tua volta, o sal do Evangelho. Não queiras conservar-te a ti mesmo! Ilumina, ao teu redor, com a luz do Evangelho, mas defende-te da tentação de te iluminares a ti próprio, sob o risco de te encandeares! Aprende da Lua em relação ao Sol: reflete a luz recebida! Por último, tanto o sal como a luz podem vir a perder a sua força! É preciso estar sempre ligado, conectado ao Senhor, sobretudo pela oração e pelos sacramentos, que nos dão a saborear a bondade de Deus. Poderás fazer muitas obras, mas se estás desligado da fonte, depressa a energia que te move desaparecerá e ficarás, sem força e na escuridão. É preciso voltar sempre Àquele que concede o sal e a luz! Quanto mais os receberes, mais os darás! E quanto mais os deres, mais os receberás!

CATEQUESES SOBRE O PAI-NOSSO: ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS

A QUEM NOS TEM OFENDIDO!

“Hoje completamos a catequese sobre o quinto pedido do «Pai-Nosso» (...). Vimos que é próprio do homem ser devedor diante de Deus: d'Ele recebemos tudo, em termos de natureza e de graça. (...) Todos somos devedores para com Deus e para com tantas pessoas que nos proporcionaram condições de vida favoráveis. A nossa identidade constrói-se a partir do bem recebido. (...)”

Quem reza aprende a dizer «obrigado». E nós, muitas vezes, esquecemo-nos de dizer «obrigado», somos egoístas. Quem reza aprende a dizer «obrigado» e pede a Deus para ser benévolo com o próximo. Por muito que nos esforcemos, permanece sempre uma dívida impagável diante de Deus, que nunca poderemos restituir: Ele ama-nos infinitamente mais do que nós O amamos. E depois, por muito que nos empenhemos para viver segundo os ensinamentos cristãos, na nossa vida haverá sempre alguma coisa da qual pedir perdão: pensemos nos dias passados na preguiça, nos momentos em que o rancor invadiu o nosso coração (...). São estas experiências, infelizmente não raras, que nos fazem implorar: «Senhor, Pai, perdoai-nos as nossas ofensas». Deste modo, pedimos perdão a Deus.

Pensando bem, a invocação podia até limitar-se a esta primeira parte; teria sido bela. Ao contrário, Jesus completa-a (...). A relação de benevolência vertical por parte de Deus desvia-se e é chamada a traduzir-se numa relação nova que vivemos com os nossos irmãos: uma relação horizontal. (...) As duas partes da invocação ligam-se com uma conjunção impiedosa: pedimos ao Senhor que perdoe os nossos pecados, as nossas faltas, «Como» nós perdoamos aos nossos amigos, às pessoas que vivem connosco, aos nossos vizinhos, a quem nos fez alguma coisa desagradável.

Cada cristão sabe que existe para ele o perdão dos pecados, isto todos o

sabemos: Deus perdoa tudo e perdoa sempre. (...) Nos Evangelhos nada deixa suspeitar que Deus não perdoa os pecados a quem está bem disposto e pede para ser reabraçado. Mas a graça de Deus, tão abundante, é sempre exigente. Quem recebeu muito deve aprender a dar muito e a não reter só para si aquilo que recebeu. (...) «Porque, se perdoares aos homens as suas ofensas, também o vosso Pai celeste vos perdoará a vós. Se, porém, não perdoares aos homens as suas ofensas, também o vosso Pai não vos perdoará as vossas» (Mt 6,14-15). (...) Se tu não perdoares, Deus nunca te perdoará. Fecha a porta. (...) Mas se não conseguires, pede ao Senhor que te conceda a força para conseguires: «Senhor, ajuda-me a perdoar». Encontramos aqui a ligação entre o amor a Deus e o amor ao próximo. Amor chama amor, perdão chama perdão. (...)

Qual é a coisa preciosa que recebemos? O perdão, que devemos ser capazes de dar também aos demais.” (de “Catequeses do Papa Francisco sobre a Oração do Senhor – Pai-Nosso”)

SOPA DE LETRAS

Procure 7 palavras que se encontram no artigo.

v	k	o	d	m	y	u	x	t	c	q	a
b	z	o	a	d	r	e	p	f	g	i	p
j	l	t	c	r	o	n	u	j	x	b	r
a	s	o	d	e	i	p	m	i	g	f	e
h	o	y	m	y	k	q	r	b	x	h	n
d	l	b	p	v	c	u	e	e	a	m	d
o	f	j	r	n	z	b	c	a	f	x	e
z	j	l	u	i	d	e	e	y	s	c	r
p	r	k	t	m	g	g	b	g	m	s	b
r	o	m	a	k	n	a	i	l	z	t	j
x	y	v	d	e	v	e	d	o	r	b	q
t	r	m	w	z	o	g	o	e	y	f	